



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Associação de Biomarcadores (p16 e p53) e Papilomavírus Humano na Carcinogênese Vulvar
Autor	DEBORAH DIAS GARCIA
Orientador	LUCIA MARIA KLIEMANN

Introdução: O carcinoma epidermoide de vulva é uma doença rara, que corresponde à cerca de 3-5% dos tumores malignos do trato genital feminino e a 90% de todas as neoplasias primárias da vulva. A incidência do carcinoma epidermoide de vulva no Brasil é uma das mais altas do mundo e Porto Alegre, Goiânia e Recife são as capitais brasileiras com maior número de novos casos. De acordo com estudos epidemiológicos, clinicopatológicos e virológicos, a carcinogênese vulvar ocorre por duas vias diferentes: uma via relacionada ao HPV e outra não relacionada ao HPV, essa última associada a processos inflamatórios crônicos e/ou auto-ímmunes da pele e/ou mucosa vulvar. Na rota associada ao HPV o carcinoma epidermoide é precedido pela Neoplasia Intraepitelial Vulvar (NIV) Clássica, esses casos compreendem cerca de 40% das neoplasias invasoras, ocorrem em pacientes mais jovens, estão mais associados à multifocalidade, a positividade para o marcador biológico p16 e à concomitância de lesões no colo uterino. O tabagismo apresenta-se como fator de risco para desenvolvimento de lesões neoplásicas associadas ao HPV, provavelmente por uma via relacionada à imunossupressão. Na via não associada ao HPV o carcinoma epidermoide é precedido pela NIV diferenciada, não há correlação com infecção pelo vírus, nem risco aumentado de neoplasias do colo uterino, esses casos estão associados à história prévia de líquen simples crônico, líquen escleroso e outras acantoses, ocorrem em pacientes mais velhas e apresentam positividade do biomarcador p53. **Objetivo:** Determinar a incidência das lesões de vulva benignas, malignas e precursoras destas, avaliando a expressão imuno-histoquímica das proteínas p53 e p16 em cada uma e determinar o perfil clínico epidemiológico das pacientes acometidas por essas enfermidades. **Materiais e métodos:** A partir do prontuário eletrônico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre foram selecionados todos os casos de biópsias e peças cirúrgicas classificadas como vulva, enviados para exame anatomopatológico, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2011. Foram incluídos no presente projeto aqueles que receberam o diagnóstico de pele normal ou com alterações mínimas inespecíficas, líquen escleroatrófico ou dermatite liquenoide, condiloma acuminado ou lesão escamosa intraepitelial de baixo grau (NIV1), lesão escamosa intraepitelial de alto grau (NIV2 e NIV3) e carcinoma epidermoide. Após a seleção dos casos construiu-se um banco de dados a fim de identificar o perfil epidemiológico da população. Os blocos de parafina correspondentes aos casos selecionados foram separados e encaminhados para realização de exame imuno-histoquímico com os marcadores p16 e p53. As lâminas coradas com o anticorpo anti-p53 e anti-p16 serão interpretadas e classificadas em escores de acordo com parâmetros estabelecidos na literatura. **Resultados e conclusões:** Como resultado parcial da pesquisa pode-se relatar que 45,45% dos casos de carcinoma invasor foram encontrados em mulheres entre 77 e 87 anos. Cerca de 14,6% das pacientes não sabiam o resultado ou não haviam realizado o exame preventivo de câncer de colo do útero (CP). Nos casos diagnosticados com NIV 2 ou 3 32% das mulheres estavam com idade entre os 37 e 57 anos. O próximo passo será diagnóstico imuno-histoquímico dos marcadores realizados. Com os resultados obtidos pode-se observar que a população possui fatores de risco que podem ser modificados através da prevenção e acompanhamento ginecológico. Isso evidencia a importância do conhecimento sobre, a gênese e o curso das patologias, assim como o de lesões, a fim de uma correta orientação às pacientes e elaboração de um plano de cuidados.